



BOLETIM DA RECEITA ESTADUAL

EDIÇÃO ESPECIAL Nº30 - IMPACTOS DA COVID-19

+14,6%

é a **variação na emissão de notas eletrônicas em dezembro**. No acumulado da crise (16/3 a 31/12), o índice, que chegou a ser de -16,7% em abril, é de +1,6%. Essa é a segunda vez com variação positiva acumulada desde o início da pandemia. As comparações são sempre em relação a períodos equivalentes de 2019.

-1,3% é a variação das vendas totais das empresas do **Simples Nacional** no acumulado de todo 2020.

+1,9% é a variação das vendas totais das empresas da **Categoria Geral** no acumulado de todo 2020.

Em dezembro, ambas as categorias apuraram variação positiva frente a 2019.

As **vendas na Indústria** ficaram em **+23,5%** em dezembro. Essa é a melhor variação interanual desde o início do período da crise, consolidando o sétimo mês consecutivo de indicadores positivos. No acumulado do período da crise, a Indústria agora acumula ganhos de +4,3%.

As **vendas no Varejo** indicaram **+6,3%**, consistindo no quinto mês consecutivo de variação positiva. Esse índice já foi de -24,8% em março. Com isso, no acumulado da crise há queda de -3,0%.

As **vendas no Atacado** registraram **+10,5%** no último mês, após dois meses seguidos de queda. Esse é o segundo melhor resultado mensal desde o início das análises. No acumulado da crise, o Atacado tem crescimento de +1,5%.

No Varejo, os setores que mais contribuíram positivamente foram de Supermercados (+14,1%), Lojas de Departamento e Magazines (+17,2%) e Materiais de Construção (+27,5%).

No acumulado do período (16/3 a 31/12), em relação ao volume comercializado, o **Etanol é o combustível mais impactado (-38,9%), seguido pelo Óleo Diesel S-500 (-16,5%) e pela Gasolina Comum (-13,1%)**. O Óleo Diesel S-10, por sua vez, registra ganho de 11,9%.

Em relação ao preço médio, os quatro combustíveis analisados apresentaram um movimento de queda entre abril e maio, reflexo da conjuntura internacional do petróleo. Nos últimos meses, entretanto, têm demonstrado tendência de recomposição nos preços. **A Gasolina Comum, por exemplo, chegou a atingir R\$ 4,79 no final de janeiro, estava em R\$ 4,62 no dia 16/3 e passou a R\$ 3,81 no dia 6/5. Após, atingiu R\$ 4,75 no dia 31/12, última data do Boletim nº 30.**

O **transporte de cargas** segue com variações positivas na comparação com o ano anterior, tendo apresentado variação de médio prazo (28 dias) de **+32,1%** em média em dezembro. Em abril, essa variação chegou a ser de -26,9%.

O **transporte de passageiros** continua em tendência ascendente. A emissão de Bilhetes acumulada nos últimos 28 dias saiu de uma média mensal de **1,38 milhão** em novembro para **1,44 milhão** em dezembro. A atividade, contudo, ainda está muito distante da realidade pré-pandemia (2,8 milhões).

+10,3%

é o resultado da arrecadação de ICMS em dezembro frente ao mesmo mês em 2019. No acumulado do ano, apesar da retomada gradual das atividades, a arrecadação ainda é negativa (-0,4%).

